



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

TRIAGEM E ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO: UM OLHAR DIFERENTE NO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

Regina Assumpção Carreiro de Frias, Heloisa Morishita, José Carlos Misorelli, Thais Cardoso Benedetti

1 Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba - Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba
Santana de Parnaíba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Portaria 1.055 publicada em 25/04/2017 para o Programa Saúde na Escola (PSE) prioriza ações de prevenção à obesidade infantil, o que reforça a importância dada ao tema por parte dos ministérios da saúde e educação. O município de Santana de Parnaíba entrou na lista de prioritários para o enfrentamento da obesidade infantil, devido apresentar mais de 20% de crianças de 2 a 10 anos com excesso de peso. Atualmente a prevalência de sobrepeso ou obesidade no Brasil em crianças de 5 a 11 anos varia de 18,9% a 36,9% e de 16,6% para 35,8% em adolescentes de 12 a 19 anos. Desta forma, faz-se necessário aumentar as intervenções em prol da promoção de alimentação saudável entre as crianças e adolescentes, visando melhorar o consumo e diminuir o risco de agravos à saúde relacionados com erro alimentar e desvios na curva de crescimento, bem como facilitar o atendimento daqueles que já tem doenças decorrentes de má alimentação, como obesidade e hipercolesterolemia.

OBJETIVOS

Receber e acompanhar crianças e adolescentes que necessitam do atendimento de nutrição, por meio de ambulatório específico, de maneira ágil e utilizando materiais adequados à faixa etária.

METODOLOGIA

A primeira etapa do serviço consiste em uma triagem, com três formas de acesso: 1. Por encaminhamento dos pediatras e hebiatras do município: O médico encaminha a criança ou adolescente com queixa relacionada à nutrição. A triagem é marcada pela unidade básica de referência ou pelo próprio paciente, pessoalmente ou por telefone; 2. Por meio da avaliação dos dados antropométricos das escolas participantes: os dados são colhidos pelas escolas e enviados para avaliação pelo PSE. São selecionados os alunos que estão fora da curva de crescimento padrão (OMS 2006/2007) das escolas da região adstrita ao serviço. 3. Por demanda espontânea dos responsáveis que tinham interesse em agendar uma avaliação de nutrição. Na triagem é definida a necessidade de atendimento e a forma de acompanhamento dos pacientes: grupo de alimentação saudável e/ou atendimento individual. Durante a triagem são aferidos peso, altura e pressão arterial, como parte da avaliação do estado nutricional, são levantados fatores de risco relacionados ao excesso de peso, como antecedentes familiares e doenças de base, além da avaliação de exames pertinentes à área de nutrição e aplicação do Marcador de Consumo



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Alimentar. Quando há necessidade de orientação nutricional, o paciente é agendado para o primeiro atendimento de nutrição, que pode ser em grupo ou individualmente (caso o paciente já tenha participado da atividade em grupo em outro período). O Grupo de Alimentação Saudável visa trabalhar, juntamente com a família do paciente, conceitos como dieta, comida de verdade, alimentos ultraprocessados, rótulos, teor de açúcar e gordura dos alimentos, entre outros. Para tanto, utilizam-se recursos audiovisuais como vídeos, cartazes, embalagem de alimentos e figuras. O grupo tem duração aproximada de 75 minutos e acontece semanalmente, conforme demanda. Os escolares são agendados preferencialmente no contraturno da escola e acompanhados por mãe, pai, avós, irmãos e outros familiares. Em caso de falta, o paciente é remarcado no grupo subsequente. Na segunda falta o paciente é desligado. Ao final do grupo, os pacientes são avaliados quanto à necessidade de acompanhamento individual. Pacientes eutróficos com erro alimentar, alteração leve de alguma fração de colesterol sem queixa prévia ou sobrepeso com melhora e sem outras comorbidades recebem alta. Para os demais pacientes é agendada a consulta individual. O atendimento individual de nutrição é o mesmo que acontece nas unidades básicas de saúde. O diferencial é aproveitar o vínculo criado na triagem e grupo para aumentar a adesão do paciente ao tratamento. Ademais, o atendimento nesta unidade visa diminuir a demanda das outras unidades básicas que contam com nutricionista, permitindo assim que o escolar seja atendido mais rapidamente e com retorno já agendado.

RESULTADOS

O ambulatório atendeu todos os pacientes que solicitaram, por encaminhamento ou demanda espontânea, sendo que a triagem foi marcada em até 30 dias a partir da procura ao serviço. No ano de 2017, foram agendados 729 pacientes para triagem de nutrição. Destes, 414 compareceram para triagem, sendo que 3 receberam alta por não apresentar demanda para a nutrição. Participaram da avaliação realizada via PSE os alunos de uma creche e cinco escolas municipais que estavam fora da curva de crescimento. Nos grupos de alimentação saudável, participaram 280 pacientes, além de seus acompanhantes. Destes, 9 receberam e o restante foi encaminhado ao atendimento individual. Foram realizadas 589 consultas individuais, sendo que 194 pacientes estavam sendo atendidos individualmente pela primeira vez e 395 estavam em retorno ao serviço. Durante o ano, 13 pacientes de acompanhamento receberam alta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agilidade no atendimento das crianças e adolescentes no ambulatório de nutrição favoreceu o acesso, inclusive recebendo pacientes que perderam seguimento na nutrição neste ou em outro serviço. O ambulatório vêm se tornando referência à população, permitindo que os próprios usuários indiquem a parentes e amigos que buscam avaliação. Destaca-se a importância de se ter um serviço que seja referência também para os profissionais de saúde, recebendo crianças e adolescentes de bairros mais distantes e permitindo o retorno ao profissional, através da contra-referência. Dentre as dificuldades percebidas, a falta do paciente ao atendimento é a mais importante, levando ao abandono do tratamento. Como perspectiva para continuar em 2018, é importante pensar novas formas de abordagem aos pacientes que apresentam dificuldade no tratamento proposto, incluindo atendimento multiprofissional, além de busca ativa e contato com a assistência social nos casos de abandono.